

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PARCEIROS E AZOIA

SESSÃO ORDINÁRIA

---- Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Parceiros e Azoia, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia, com a presença dos membros da Assembleia e do Executivo da Junta de Freguesia, na sede da freguesia, sita na rua de Parceiros, em Parceiros. -----

---- Aberta a sessão, a Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, apresentando a ordem de trabalhos previamente distribuída, composta pelos seguintes pontos: -----

- Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade e relatório financeiro, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, informação não carece de votação;
- Documentos de prestação de contas de 2025 – apresentação, discussão e votação; -----
- Primeira alteração modificativa ao Orçamento e ao Plano Anual de Investimentos de 2026 – apresentação, discussão e votação; -----
- Apresentação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações; -----
- Contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do programa “Viver Freguesias” – adenda n.º 2 – apresentação, discussão e votação; -----
- Contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da proteção civil e gestão integrada de fogos rurais – apresentação, discussão e votação; -----
- Proposta de atribuição de novo topónimo – apresentação, discussão e votação; -----
- Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

---- Antes de se iniciar a ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Assembleia informou que o público poderia intervir no final da sessão, mediante inscrição. -----

---- De seguida foi proposta a votação a ata da assembleia anterior, realizada a 22 de dezembro, que havia sido previamente enviada a todos os membros. Não havendo intervenções, a mesma foi votada e aprovada por unanimidade. -----

---- A Senhora Presidente da Assembleia informou que havia chegado à mesa da assembleia um pedido de voto de congratulação, passando a palavra ao Deputado José Lemos do PSD para apresentação e votação do mesmo. -----

---- O deputado leu o voto de congratulação intitulado *"Tempestade: Consequências, Desafios e Respostas"*, subscrito pelos membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo Partido Social Democrata, cujo teor se passa a descrever: -----

---- A União de Freguesias de Parceiros e Azoia foi, há cerca de três meses, severamente afetada pela Tempestade Cristina, e mais recentemente os portugueses assinalaram o 50.º aniversário do 25 de Abril. Apesar do executivo e da Assembleia de Freguesia terem funções e competências distintas, a ambos os órgãos compete a promoção, defesa e concretização de valores e princípios, entre os quais a fraternidade e a solidariedade intra e intercomunidades. -----

O poder autárquico esteve a desempenhar, e bem, o papel mais importante para o qual foi eleito: solucionar emergências comunitárias. Apesar dos constrangimentos na rede de comunicações, todo o executivo e parte da Assembleia de Freguesia rapidamente reuniram na sede da junta de freguesia a fim de tomar as decisões que com o maior sentido de responsabilidade melhor servissem os fregueses da União de Freguesia de Parceiros e Azoia. Recorreram aos mais diversos tipos de equipamentos e ferramentas, desobstruíram argumentos intransitáveis, limpavam recintos escolares, repararam telhados de habitações privadas e edifícios públicos, apoiando todos os que precisavam de ajuda. -----

Apesar do processo não estar concluído, foram recebidas felicitações, formal e informalmente, pelo trabalho feito na freguesia. Esse reconhecimento só foi possível graças ao espírito de fraternidade e solidariedade manifestado pelo executivo e concretizado por instituições públicas, instituições de proteção civil, agrupamento de escuteiros, Conferências de São Vicente de Paulo, empresas privadas e pessoas singulares que, de diversos pontos do país, vieram ajudar de dia e de noite, sem nada esperarem em troca. -----

Congratulamo-nos pelos princípios, valores e verdadeiro espírito e missão com que os órgãos do poder local demonstraram para minimizar a inquietação, a dor e o pesadelo que a natureza nos impôs. Ao executivo da Junta de Freguesia de Parceiros e Azoia e a todos os que colaboraram neste retomar de normalidade na freguesia, o nosso muito obrigado. -----

---- Submetido a votação, o voto de congratulação foi entregue à mesa, vai ser anexado a esta ata e foi aprovado por unanimidade. -----

---- A Senhora Presidente da Assembleia questionou os elementos da Assembleia sobre se queriam usar da palavra antes do início da Ordem de Trabalhos. Pediram para intervir três deputados pela seguinte ordem: -----

---- O Deputado Ricardo Arrimar do CHEGA cumprimentou a mesa, o executivo, os membros da assembleia e demais presentes, tendo colocado as seguintes questões: -----

- Transmissões online das assembleias – recordou que a transmissão online havia sido aprovada no regimento e perguntou qual o ponto de situação; -----

- Site da Junta – referiu que o edital já se encontrava publicado, mas que continuavam a faltar as atas e a constituição da assembleia; -----

- Prejuízos nas associações – perguntou se o executivo tinha conhecimento dos prejuízos sofridos pelas associações de todas as povoações da freguesia, incluindo as mais pequenas; -----
- Internet e comunicações – alertou que várias zonas da freguesia continuavam sem acesso à internet e com postos de telecomunicações ainda por reparar. -----
- O deputado apresentou ainda um *“Voto de Saudação aos Antigos Combatentes”*, entregando o documento físico à mesa. O voto evocou o Dia do Combatente de 9 de abril, homenageando os militares portugueses que serviram Portugal em contexto de guerra ou missão operacional, reconhecendo o seu contributo e manifestando solidariedade para com os que enfrentam dificuldades físicas, psicológicas, sociais ou económicas. A assembleia foi convidada a saudar todos os antigos combatentes e a prosseguir as iniciativas de reconhecimento público. O voto foi lido na assembleia, entregue à mesa e vai ser anexado à ata. Submetido a votação, o voto de saudação foi aprovado por unanimidade. -----

---- Em resposta às questões colocadas, a Senhora Presidente da Assembleia prestou os seguintes esclarecimentos: -----

---- Relativamente às transmissões online, confirmou que o assunto não estava esquecido, mas que implicava um processo de preparação que incluía, designadamente, a proteção de dados e o cumprimento do RGPD, bem como a necessidade de consultar todos os deputados sobre a sua concordância com a eventual transmissão. Afirmou que o processo seria tratado em condições adequadas, salvaguardando a imagem e privacidade de todos os presentes. De seguida a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Junta. -----

---- A Presidente da Junta prestou esclarecimentos sobre as restantes questões: o site estaria a ser atualizado com a empresa de informática de apoio; o executivo acompanha os prejuízos das associações, apoiando candidaturas (como o programa Pingo Doce), admitindo desconhecer eventuais casos em associações mais pequenas; quanto à internet e comunicações, trata-se de matéria que transcende a competência da junta, sendo a previsão das entidades responsáveis de dois anos para a reposição total das infraestruturas nas áreas afetadas pelas tempestades. Referiu que semanalmente há equipas no terreno a intervir em várias ruas da freguesia. -----

---- A Deputada Sofia Rodrigues do PSD questionou o ponto de situação da obra da rotunda na entrada dos Parceiros, referindo que, a seu ver, o espaço se encontrava num estado de abandono que ficava aquém do que a freguesia merecia. -----

---- A Presidente da Junta respondeu que este assunto constava do ponto 5 da ordem de trabalhos. Explicou que a obra havia sofrido sucessivos atrasos provocados pelas tempestades (tendo ocorrido dezoito tempestades desde a tomada de posse a 3 de novembro de 2025). O empreiteiro tinha-se

comprometido a terminar até 31 de janeiro, mas a Tempestade Kristin impediu a conclusão atempada. Informou ainda que a obra estava agora terminada na parte contratual, faltando apenas formalizar o encerramento perante a assembleia. Quanto à manutenção e limpeza da rotunda, já havia sido feito um pedido de intervenção às entidades competentes. -----

---- O Deputado Cláudio Carvalho do PSD abordou dois assuntos: -----

---- 1. Unidade Local de Proteção Civil (ULPC). O Deputado informou que foi convidado um grupo alargado de cerca de 16 cidadãos da União de Freguesias para integrar a ULPC. Estes concluíram, no dia 23, uma formação de cerca de 25 horas durante sete dias, ministrada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, com a presença de mais de 200 pessoas de várias freguesias. Apelou à colaboração de todos nas ações a desenvolver — sensibilização, divulgação, vigilância e proteção da comunidade. Informou ainda que a ULPC iria dar início aos seus trabalhos na semana seguinte. Apresentou formalmente a proposta ao executivo para que a ULPC se fixasse fisicamente nas instalações da antiga sede da junta. -----

---- 2. Complexo Desportivo. O Deputado questionou o executivo sobre o estado atual do complexo, recordando que já na assembleia anterior o tema havia sido abordado, e questionou o eventual agravamento do estado da infraestrutura face à tempestade. -----

---- A Presidente da Junta cedeu a palavra ao membro do executivo Cristiano Estrela, que apresentou um historial detalhado do complexo desportivo. O Cristiano Estrela apresentou um conjunto de diapositivos explicativos que se anexam à presente ata e que se resume ao investimento total de 1.226.471 euros, descrevendo as 13 empreitadas que envolveram 15 empresas, entre 2021 e 2025. O Cristiano Estrela deu nota da entrada em funcionamento do Complexo e assinatura dos protocolos com a Associação de Futebol de Leiria (AFL) em outubro de 2025. O executivo atual lembrou que tomou posse a 3 de novembro de 2025. ---

---- O Cristiano Estrela salientou o problema mais grave identificado como sendo a parte elétrica: várias avarias, ausência de projetos técnicos, ausência de autos de receção e dificuldade em acionar garantias, dado que a empresa responsável pela instalação elétrica não dispõe dos respetivos projetos. Adiantou que o sistema de águas quentes sanitárias adotado, está desajustado em termos de uso, uma vez que no período de funcionamento noturno, não há energia solar que contribuam para o funcionamento do aquecimento de águas, sendo necessário recorrer às resistências elétricas para aquecimento das águas. Os prejuízos acumulados desde novembro até março de 2026 são de cerca de 3.096 euros. -----

---- Quanto aos danos recentes da tempestade: 20 painéis de águas quentes sanitárias voaram da cobertura, danificando bancadas e o relvado; houve queda de uma torre elétrica; estilhaços de vidro

no relvado; e danos nas vedações — com uma estimativa de prejuízo de cerca de 200.000 euros. O complexo não dispõe de seguro, o que dificulta gravemente a capacidade de reerguer a infraestrutura. As receitas mensais são manifestamente insuficientes face às despesas operacionais existentes acrescidas daquelas ocorridas pela tempestade. -----

---- O Cristiano Estrela referiu ainda um episódio recente em que uma avaria elétrica de grande dimensão obrigou a interromper um treino, tendo a caixa de fusíveis ficado completamente queimada. Foram necessárias intervenções de urgência, com custos a superar os 2.000 euros apenas na parte elétrica. O executivo reconhece o fator social do equipamento mas admite não poder continuar a gerir o complexo nas condições herdadas pelo anterior executivo. Os próximos passos serão a reavaliação do modelo de funcionamento para garantir a sustentabilidade do equipamento. -----

---- O Deputado José Lemos do PSD retomou um assunto já abordado na assembleia anterior: a ligação da localidade de Santa Clara ao Centro Escolar dos Parceiros, uma obra prometida desde 2009 e que continuava por executar. Pediu informação sobre eventuais evoluções. -----

---- A Presidente da Junta respondeu que a última informação disponível indicava um problema com confinantes da estrada, não conseguindo adiantar mais nada. -----

---- O Deputado Carlos Matias do PS pediu a palavra e interveio manifestando o seu espanto por entender que a Presidente sabe tanto como ele do motivo pelo qual a obra ainda não se ter iniciado e que a Presidente da Junta havia sido previamente informada de que a obra não seria lançada no corrente ano, que estava a ser feita a reformulação do projeto e que existia um processo em curso relativo às cedências de sete ou oito proprietários confinantes. A Presidente da Junta referiu que a única informação que possuía era a referente ao problema dos confinantes, não tendo sido informada de projeto ou cronograma. O deputado reiterou a sua posição. Durante esta discussão interveio um membro da plateia que se ausentou. -----

---- O Deputado Ricardo Arrimar do CHEGA chamou a atenção para que qualquer deputado da assembleia que queira tomar a palavra deve aguardar pela autorização da Presidente da Mesa. A Presidente da Mesa agradeceu a observação e passou à ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 – Relatório do Presidente da Junta sobre a Atividade e Relatório Financeiro.

---- Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi apresentado o relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da junta de freguesia e relatório financeiro. O Presidente da Junta remeteu para o documento enviado, referindo tratar-se de um trimestre bastante intenso. Não havendo comentários ou intervenções dos deputados, o ponto foi considerado apresentado. -----

Ponto 2 – Prestação de Contas 2025. -----

---- Foi apresentada a prestação de contas referente ao ano de 2025. Não havendo intervenções por parte do executivo nem dos deputados, o ponto foi submetido a votação, tendo sido aprovado com 7 votos a favor e 6 abstenções. -----

Ponto 3 – Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos de 2026. -----

---- A Presidente da Junta apresentou as principais notas justificativas das alterações. As mesmas deveram-se essencialmente às consequências das tempestades, que obrigaram a reformular candidaturas ao abrigo do programa de apoio camarário — financiado em 85% pela Câmara e 15% pela junta, passando este ano a 100%, com um acréscimo de 20.000 euros por junta, dada a situação excecional. -----

---- As tasquinhas foram excluídas do programa deste ano por decisão unânime das associações consultadas (75% das convocadas estiveram presentes na reunião realizada para o efeito), que consideraram não ser adequado realizá-las num ano de recuperação pós-tempestade. A verba será reafectada a: limpeza e eventual reestruturação do Parque de Merendas, apoio ao complexo desportivo, abertura de caminhos florestais e obras no cemitério que já estava prevista. -----

---- Em resposta a questão colocada pelo deputado Ricardo Arrimar do CHEGA, sobre os custos totais dos prejuízos no património da freguesia, a Presidente da Junta referiu que os maiores prejuízos se concentram no complexo desportivo por ter contratos a cumprir (estimativa de 200.000 euros), no Parque de Merendas (ainda em avaliação) que já teve visitas de entidades que querem ajudar e colaborar mas que verificam ser ainda muito difícil de intervir. Foi mencionado ainda ajuda voluntária nomeadamente de uma arquiteta paisagista. A Presidente deu ainda nota dos danos nos caminhos florestais, no cemitério (com muros partidos que terão de ser intervencionados) e nas pessoas. As escolas estavam cobertas pelo seguro da Câmara Municipal. -----

---- O ponto 3 foi submetido a votação, tendo sido aprovado com 7 votos a favor e 6 abstenções. -----

Ponto 4 – Apresentação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações. -----

---- O inventário havia sido previamente enviado a todos os membros da assembleia. Não se registaram alterações no ano de 2025. Não havendo intervenções, o ponto foi considerado apresentado. -----

Ponto 5 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Programa Viver Freguesias – Adenda n.º 2. -----

---- O Presidente da Junta completou a explicação sobre a obra da rotunda, anteriormente abordada, reiterando que a mesma havia ficado concluída após a Tempestade Kristin e que a presente adenda

servia para formalizar o encerramento do contrato. Não havendo intervenções, o ponto foi submetido a votação, tendo sido aprovado com 11 votos a favor e 1 abstenção. -----

Ponto 6 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais. -----

----- A Presidente da Junta deu notas iniciais sobre a ULPC dando a nota da sua instalação. -----

----- O Deputado Ricardo Arrimar questionou se, em caso de acidente ou ocorrência com membros da ULPC, a responsabilidade recairia exclusivamente sobre a freguesia, podendo a Câmara Municipal desvincular-se do assunto. -----

---- O Deputado Pedro Silva saudou a criação da ULPC e louvou a sua criação e disponibilidade das pessoas, mas colocou questões pertinentes: composição da equipa, critérios de seleção, formação dos membros, liderança e organograma de funcionamento. Questionou ainda se foram convidadas pessoas de maior conhecimento do terreno, e quem é a pessoa que vai liderar esta unidade. -----

----- A Presidente deu a palavra ao Deputado Cláudio Carvalho para responder às duas questões colocadas. -----

---- O coordenador da ULPC, Cláudio, havia já apresentado a componente informativa relativa à ULPC durante as intervenções antes da ordem de trabalhos e respondeu que a unidade não é uma associação ou organização formal, mas um grupo de cidadãos voluntários que assume um processo público de interesse comunitário, não havendo transferência de responsabilidades das autoridades para a ULPC. Os critérios de seleção foram definidos pelo coordenador com base em atributos e competências demonstrados — nomeadamente durante a gestão da crise da tempestade, em que chegaram a estar presentes 80 pessoas na sede da junta. Durante todo esse período, com pessoas a manusear equipamentos de corte e a realizar operações no terreno, não se registou um único ferido na freguesia. -----

---- Reconheceu a fragilidade legal atual — a ULPC não tem personalidade jurídica, deixando os voluntários sem cobertura, estando a ser estudado, junto do executivo, um seguro para os voluntários e existindo legislação em preparação a nível nacional para enquadrar estas unidades. A liderança está a cargo do próprio coordenador; a estrutura definitiva será construída com base nas contribuições dos 20 elementos formados, após as 25 horas de formação recebidas. A expectativa é alargar progressivamente o grupo à comunidade. -----

---- O ponto 6 foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 7 – Proposta de Atribuição de Novo Topónimo. -----

----- A Presidente da Junta apresentou a proposta de atribuição de dois novos topónimos: -----

- **Beco do Clérigo** – para um caminho sem saída localizado na Rua do Clérigo; -----

- **Travessa do Fóssil** – para uma nova rua construída nas traseiras do campo de futebol, dado já existir outra travessa com denominação semelhante. -----

---- Não havendo intervenções sobre este ponto, o mesmo foi considerado apresentado não sendo necessário submeter a votação. -----

Ponto 8 – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----

---- No âmbito dos outros assuntos, foram registadas as seguintes intervenções de deputados: -----

---- O deputado Ricardo Arrimar do CHEGA sugeriu que os editais das assembleias fossem afixados não apenas na sede da junta e nas antigas sedes, mas também nas localidades mais pequenas, para que os cidadãos mais idosos tivessem conhecimento das reuniões. O Presidente da Junta acolheu favoravelmente a sugestão. O deputado alertou para o problema da Ribeira dos Mouratos com a queda de árvores durante a tempestade, a ribeira passou a invadir vários terrenos, podendo agravar-se com o regresso das chuvas no inverno seguinte. Por fim o deputado abordou a criação de uma lombagem na rua do Cruzeiro de forma a abrandar a velocidade. -----

---- O Deputado José Carlos Matias respondeu ao deputado Ricardo Arrimar e esclareceu que a limpeza e manutenção de linhas de água é da competência dos proprietários confinantes nas zonas rurais. ----

----- A Presidente da Junta tomou a palavra e respondeu à questão da sugestão dos editais e que a questão poderia ser estudada como uma boa prática. Relativamente à questão dos ribeiros confirmou a responsabilidade dos proprietários dando ainda nota da palestra com a APA para informar a população. Relativamente à lombagem na Rua do Cruzeiro deu nota que o tema não é consensual, complexa e de difícil satisfação geral, mas deixou em aberto essa possibilidade de estudo. -----

---- A Presidente da Junta comunicou as seguintes informações de interesse para a assembleia e para a freguesia: -----

- Ação de esclarecimento sobre limpeza de caminhos florestais: terça-feira, dia 5 de maio, às 19h00, na sede da Junta dos Parceiros, com a presença do Vereador Luís Lopes e técnicos da área florestal; -----

- Concerto solidário do pianista Gerardo Rodrigues, na próxima sexta-feira, na Igreja Paroquial de Parceiros, no âmbito das iniciativas de recuperação pós-tempestade; -----

- Obra de pavimentação da Rua das Quintas, em Pernelhas, em curso ao abrigo de contrato de pavimentação, com pequeno impasse relativo à cedência de um proprietário, a ser resolvido com a Câmara Municipal. -----

---- No período destinado ao público, pediram para intervir os seguintes cidadãos, por esta ordem: ---

---- O cidadão Pedro Alves questionou a decisão de utilização de herbicidas em espaço público, colocando duas questões: se foi uma decisão consciente, que considerou revelar falta de sensibilidade

ambiental; e, caso contrário, se foram estudadas alternativas, referindo os riscos para adultos, crianças e animais. O membro do executivo Manuel Carvalho respondeu que a decisão foi ponderada, tendo sido consideradas soluções mecânicas que se revelaram insuficientes. A aplicação será feita por entidades credenciadas, com técnico responsável e aplicadores habilitados, com produto homologado, de forma seletiva e com informação prévia à população. Trata-se de medida pontual e não de prática continuada. A Presidente da Junta reforçou que a ficha técnica do produto e a documentação dos aplicadores se encontravam disponíveis para consulta no final da sessão. -----

---- O cidadão Alípio Lopes, iniciou a sua intervenção dando nota ser detentor de cursos de aplicação de fitofármacos e reforçou a perigosidade dos produtos mesmo quando homologados, e sugeriu alternativas como o controlo por fogo controlado e a erradicação mecânica de canas. Abordou ainda dois outros temas: o incidente na empresa Resiliei, alertando para o impacto ambiental dos incêndios de resíduos industriais perigosos e para o facto de o carro de combate a incêndios existente no local não ter sido utilizado nas ocorrências; e a qualidade dos passeios e a interrupção dos mesmos por contentores do lixo, criando situações de perigo. Sugeriu o lançamento de iniciativas de envolvimento cívico para a manutenção de ruas e valetas. A Presidente da Junta respondeu que já está em contacto com o administrador da Resiliei para marcação de reunião, e acolheu favoravelmente a sugestão cívica. -----

----O cidadão Paulo Salgueiro alertou para o aumento do tráfego de veículos pesados articulados na rua principal dos Mouratos, vindos sobretudo da A8 e redirecionados pelo GPS, causando danos repetidos em muros de habitações. Referiu ser a terceira vez que o seu muro foi danificado e que outros moradores se encontram na mesma situação. Sugeriu a colocação de sinalização de proibição de virar à direita ou a implementação de sentido único. A Presidente da Junta confirmou que a situação já foi remetida para a divisão de trânsito da Câmara Municipal, tendo já havido uma primeira conversa com o engenheiro responsável sobre possíveis soluções. -----

---- Antes de encerrar a sessão, a Senhora Presidente da Mesa fez uma comunicação à assembleia, reafirmando o seu entendimento sobre o funcionamento das sessões. Embora o regimento estabeleça normas específicas para as intervenções e a mesma tivesse de as fazer cumprir, considerou que numa assembleia de freguesia, onde todos trabalham para o bem comum, deve ser dada sempre a palavra a quem queira intervir sobre um assunto em debate, desde que o faça com cordialidade e respeito. Afirmou que haverá sempre espaço para que deputados, membros do executivo e cidadãos se possam pronunciar, sem que isso transforme a sessão num simples diálogo informal, reconhecendo que o debate saudável e a participação cívica são essenciais ao bom funcionamento da União de Freguesias.

---- Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas.

A handwritten signature in blue ink, reading "Ruth Soares", written over a horizontal line.

(A Presidente da Assembleia)

(O 1º Secretário)

(O 2º Secretário)



VOTO DE SAUDAÇÃO Aos Antigos Combatentes

Exposição de motivos

No passado dia 9 de abril assinalou-se o Dia do Combatente, data de profundo significado nacional que evoca a Batalha de La Lys, travada em 1918, e homenageia todos os militares portugueses que, ao longo da nossa História, serviram Portugal em contexto de guerra, conflito ou missão operacional.

Trata-se de uma ocasião de memória, gratidão e justiça para com aqueles que, em diferentes gerações, colocaram o dever, a coragem e o espírito de missão acima do interesse pessoal, muitas vezes com elevado sacrifício físico, emocional e familiar.

Ao longo do século XX e já no século XXI, milhares de portugueses foram chamados a servir a Pátria em diversos teatros de operações, desde a Primeira Guerra Mundial às campanhas no Ultramar, bem como em missões internacionais de paz e cooperação no quadro dos compromissos externos do Estado português. Muitos perderam a vida. Outros regressaram marcados para sempre por ferimentos, incapacidades permanentes ou traumas invisíveis, como a perturbação de stress pós-traumático.

Importa igualmente reconhecer que, durante largos anos, numerosos antigos combatentes não receberam o apoio social, clínico e institucional compatível com os serviços prestados ao país. Muitos enfrentaram dificuldades no regresso à vida civil, no emprego, na saúde e no reconhecimento público que lhes era devido.

Também no concelho de Leiria residem antigos combatentes e respetivas famílias, cidadãos que integram a nossa comunidade e cujo percurso de vida merece respeito e consideração. Leiria, terra de forte ligação às Forças Armadas e à Defesa Nacional, tem especiais razões para valorizar esta memória e esta herança de serviço.



Saudar os antigos combatentes não é apenas recordar o passado. É afirmar valores permanentes: patriotismo, honra, responsabilidade, solidariedade e respeito por quem serviu Portugal.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Parceiros e Azoia, reunida em sessão plenária de 30 de Abril de 2026:

- 1 – Saúda todos os Antigos Combatentes portugueses, reconhecendo o seu contributo para a defesa de Portugal, a sua coragem e o seu sentido de dever;
- 2 – Presta homenagem à memória de todos aqueles que tombaram ao serviço da Nação;
- 3 – Manifesta solidariedade para com todos os ex-combatentes que enfrentaram ou enfrentam dificuldades físicas, psicológicas, sociais ou económicas resultantes do serviço prestado;
- 4 – Saúda a Assembleia de Freguesia de Parceiros e Azoia pelo trabalho desenvolvido neste âmbito e que prossiga as iniciativas de reconhecimento público e valorização da memória dos Antigos Combatentes residentes no concelho.

Assembleia de Freguesia de Parceiros e Azoia, Abril de 2026

Por Ricardo Arrimar eleito pelo Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias de Parceiros e Azoia

Voto de congratulação

Tempestade Kristin: Consequências, Desafios e Respostas.

Como todos sabemos e todos sentimos, a União de Freguesias de Parceiros e Azoia foi há cerca de três meses, severamente afetada pela tempestade Kristin.

Mais recentemente os portugueses comemoraram o quinquagésimo aniversário do poder autárquico, eleito democraticamente, do qual resultou o órgão da Assembleia de Freguesia, tal como o conhecemos hoje. Apesar do Executivo e da Assembleia de Freguesia terem funções e competências distintas, a ambos os órgãos compete a promoção, defesa e concretização de valores e princípios humanistas. Um desses valores, é o da fraternidade e solidariedade intra e intercomunidades. Pela prontidão, união de esforços, espírito fraterno e de solidariedade demonstrados aquando da tempestade Kristin, o poder autárquico, esteve a desempenhar e bem, o papel mais importante para o qual foi eleito, a solucionar emergências comunitárias. Apesar do constrangimento na rede de comunicações, todo o Executivo e parte da Assembleia de Freguesia, percebendo o impacto da devastação da tempestade, rapidamente reuniram na sede da Junta de Freguesia a fim de tomarem as decisões que com alto sentido de responsabilidade, melhor serviam os Fregueses da União de Freguesias de Parceiros e Azoia . Recorreram aos mais diversos equipamentos e ferramentas, quer da autarquia, quer de particulares e com eles desobstruíram arruamentos intransitáveis, limpam recreios escolares, repararam telhados de habitações privadas e edifícios públicos, apoiando todos os que precisavam de ajuda. Apesar de o processo não estar concluído, temos recebido quer formal mas sobretudo informalmente felicitações pelo trabalho feito na Freguesia, sendo uma Freguesia de referência no Concelho de Leiria, isso para nós que andámos desde a primeira hora no terreno, é muito positivo e encorajador. Agradecemos este reconhecimento mas temos consciência que ele só foi possível graças ao espírito de fraternidade e solidariedade manifestado por este Executivo e concretizado por instituições públicas, instituições de proteção civil, agrupamentos de escuteiros, conferências de S. Vicente de Paulo), empresas privadas e pessoas singulares que de diversos pontos do país nos vieram ajudar de dia e de noite e sem nada esperarem ou quererem em troca. A todos estamos eternamente gratos! Congratulamo-nos pelos princípios e valores e verdadeiro espírito de missão com que os órgãos do poder local demonstraram para minimizar a inquietação, a dor, o pesadelo que a natureza nos impôs. Ao Executivo da União de Freguesias de Parceiros e Azoia, e a todos que com eles colobararam neste retomar a normalidade na Freguesia, o nosso Obrigado

Os membros da Assembleia de Freguesia, eleitos pelo Partido Social Democrata.

Parceiros, 30 de Abril de 2026